

APRESENTAÇÃO

Ao apresentarmos o Dossiê Temático "Educação Física Escolar", após criterioso processo de avaliação de diferentes artigos recebidos das cinco regiões do país e do exterior, temos a grande satisfação de oferecer aos leitores os textos aprovados, os quais possibilitam importantes reflexões teórico-práticas e críticas acerca da Educação Física escolar. Salienta-se que as reflexões dos autores encontram respaldo em perspectivas críticas da Educação Física Escolar, que preconizam o trabalho educativo como motor do processo de desenvolvimento e da transformação humana e social.

O primeiro artigo “Pedagogia Histórico-Crítica e Metodologia de Ensino Crítico-Superadora da Educação Física: nexos e determinações”, Celi Taffarel, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), apresenta-nos vários elementos teóricos que conferem ênfase à necessidade de compreendermos a estrutura lógica e histórica das diferentes manifestações da Cultura Corporal na escola e nas aulas de Educação Física. Para tanto, realiza aproximações entre a Pedagogia Histórico-Crítica e o conhecimento da Cultura Corporal, mediados pela metodologia de ensino Crítico-Superadora.

Camila dos Anjos Aguiar e Marcos Garcia Neira, da Universidade de São Paulo (USP), no segundo artigo, “Análise das orientações curriculares de Educação Física do município de São Paulo: proposições e possibilidades” identificam e avaliam as concepções que subsidiam o documento curricular, bem como do sujeito almejado. Tal tarefa foi realizada por meio dos Estudos Culturais e multiculturalismo crítico.

O terceiro artigo “PIBID, Educação Infantil e Educação Física: práticas pedagógicas centradas nas crianças” é de autoria de Rodrigo Lema Del Rio Martins, Bianca Andreatta Scottá e André da Silva Mello, pesquisadores vinculados à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e às Redes Pública Estadual do Espírito Santo e Municipal de Ensino de Vitória/ES. Versa sobre os pontos de convergência entre as práticas de bolsistas do Pibid/Educação Física/Ufes e a concepção de infância que orienta o programa, a partir da Sociologia da Infância e dos Estudos com o Cotidiano.

No artigo “Da constatação à intervenção: o ensino de ginástica no âmbito escolar”, Marilene Cesário, Ana Maria Pereira, Katia Simone Martins Mortari e Tony Honorato, docentes e pesquisadores vinculados à Universidade Estadual de Londrina (UEL), apresentam os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida a partir

de um projeto intitulado “A organização da Ginástica na escola”, junto ao Colégio de Aplicação da UEL. Os autores ressaltam a relação dinâmica e complexa entre teoria dos discursos acadêmicos de formação de professores e a prática da sala de aula.

O quinto artigo “Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física no Ensino Fundamental: um trabalho educativo com a capoeira” é da autoria de Adriane Silva Tomaz, Adriano de Paiva e Renata Aparecida Alves Landim, membros do Grupo de Estudos do Trabalho, Educação Física e Materialismo Histórico da Universidade Federal de Juiz de Fora (GETEMHI/UFJF) e, respectivamente, professores do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF, da Rede pública municipal de Juiz de Fora/MG e do Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão I/ RJ. Os autores socializam uma experiência pedagógica desenvolvida nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental com o conteúdo Capoeira, a partir das orientações e pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica.

Flávia G. da Silva, docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é a autora do sexto artigo “A Educação Física escolar e a Psicologia Histórico Cultural: possibilidades e desafios”. A partir do enfoque da Psicologia Histórico Cultural, a autora traz à tona a necessidade de se compreender o indivíduo em sua totalidade histórica e social, além de romper com a dicotomia corpo/mente. Por conseguinte, apresenta as categorias atividade e consciência como fundamentais na práxis pedagógica dos professores de Educação Física, a fim de que possam planejar e executar suas aulas.

O sétimo artigo, “O atletismo nas aulas de Educação Física das escolas de Novo Hamburgo/RS: possibilidades e limitações”, de autoria de Janaina Andretta Dieder e Alexandre José Höher, pesquisadores vinculados à Universidade Feevale/RS, foi desenvolvido por meio de estudo quantitativo-qualitativo de cunho descritivo. Tal artigo se volta para análise das possibilidades e limitações do atletismo nas aulas de Educação Física nas escolas da Rede Municipal de Novo Hamburgo/RS.

No artigo intitulado “Circo Coragem: o jogo como estratégia de ensino das atividades circenses”, Gilson Santos Rodrigues, Elaine Prodócimo e Teresa Ontañón, investigadores vinculados à Faculdade de Educação Física e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/PPGEF/UNICAMP), analisam o jogo como estratégia de ensino em “Atividades Circenses” para crianças em um projeto de extensão realizado na referida universidade.

Os autores adotaram a observação participante em 16 aulas, além de terem realizado entrevistas semiestruturadas com 03 monitores e um coordenador do projeto.

Por fim, o último artigo deste Dossiê, “Pedagogia Histórico-Crítica, cultura corporal, saúde e atividade física: aspectos teóricos e metodológicos para o Ensino Médio” possui como organizadores Graziany Penna Dias, Miguel Fabiano de Faria, Marcelo Silva Santos, Thiago Barreto Maciel e Silvio Anderson Toledo Fernandes. Esses professores e pesquisadores estão vinculados a três distintas instituições, sendo elas, Instituto Federal Sudeste MG/Campus Juiz de Fora; Instituto Federal do Amazonas (IFAM), campus Itacoatiara e Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Por meio da Pedagogia Histórico-Crítica e da Abordagem Crítico-Superadora que possuem como base epistemológica o Materialismo Histórico Dialético, os autores apresentam o resultado de ações educativas para alunos do Ensino Médio dos cursos integrados do Instituto Federal Sudeste MG/Campus Juiz de Fora, relacionando a especificidade dos conceitos de atividade física e saúde com as influências da mídia empresarial, que vem impondo por meio do culto exagerado ao corpo uma forma de alienação.

Desejamos a todos uma boa leitura e que a apropriação dos textos apresentados possa contribuir para profícuas reflexões no campo da Educação Física escolar, no sentido de fazer avançar as práticas no interior da escola em direção à construção de uma educação que se efetive como práxis social e humana.

Organizadores do Dossiê

Prof. Dr. Marcos Vinicius Francisco

Prof. Dr. Irineu A. Tuim Viotto Filho

Prof. Dr. Eduard Angelo Bendrath